

Foram selecionados mais oito periódicos científicos brasileiros para inclusão na coleção SciELO Brasil que passará a disponibilizar 213 títulos em acesso aberto. Os títulos aprovados, que em breve estarão disponíveis no site, são: *Revista Brasileira de Ortopedia*, *Revista Paulista de Pediatria*, *Revista Brasileira de Meteorologia*, *Economia e Sociedade*, *Educação em Revista*, *Revista Brasileira de Política Internacional*, *Revista Contabilidade & Finanças e Religião & Sociedade*.

#### ■ Ensino médico

### Dificuldades para mudar

Apesar do reconhecimento da necessidade de mudanças no ensino médico, a prática docente tem-se mostrado resistente a modificações, de acordo com o trabalho de revisão “Docência no ensino médico: por que é tão difícil mudar?”, de Nilce Maria da Silva Campos Costa, da Universidade Federal de Goiás. O artigo identifica os fatores que limitam mudanças na prática docente em medicina. Entre eles, ressaltam-se a desvalorização das atividades de ensino e a supremacia da pesquisa, a falta de identidade profissional docente, a deficiência na formação pedagógica do professor de medicina, a resistência docente a mudanças e o individualismo dos professores universitários. É necessário estimular o desenvolvimento profissional permanente dos professores de medicina, como instrumento de reelaboração e de transformação desta prática.

*REVISTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MÉDICA* – v. 31 – nº 1 – RIO DE JANEIRO – JAN./ABR. 2007

[www.revistapesquisa.fapesp.br/scielo140/ensinomédico.htm](http://www.revistapesquisa.fapesp.br/scielo140/ensinomédico.htm)

#### ■ Ambiente

### Perda de hábitat

As restingas, que são habitats de dunas e planícies arenosas cobertas por vegetação herbácea-arbustiva e que ocorrem na costa do Brasil, no passado cobriam uma grande extensão da costa do estado do Rio de Janeiro. Mas têm sofrido uma extensiva degradação ao longo dos últimos cinco séculos, de acordo com o artigo “Os remanescentes dos habitats de restinga na Floresta Atlântica do estado do Rio de Janeiro, Brasil: perda de hábitat e risco de desaparecimento”, de C.F.D.Rocha, H.G.Bergallo, M.Van Sluys, M.A.S.Alves e C.E.Jamel, da Universidade Estadual do Rio de Janeiro. Utilizando imagens de satélite e mensurações no campo, foram identificados os remanescentes de restinga no estado, registrando os fatores que causam sua de-



gradação. Dois mosaicos de cenas Landsat 7 (resolução espacial de 15 metros e 30 metros) foram usados para localização e avaliação preliminar do estado de conservação dos remanescentes. Os autores do trabalho identificaram 21 áreas remanes-

centes de restinga. O maior e menor remanescente de restinga foram Jurubatiba e Itaipu, respectivamente. Também foram achadas 14 fontes de degradação, as mais importantes delas a remoção da vegetação para desenvolvimento imobiliário, o estabelecimento de espécies vegetais exóticas, a alteração do substrato original e a coleta seletiva de espécies vegetais de interesse paisagístico. Em razão da intensa perda de hábitat e ocorrência de espécies endêmicas e ameaçadas de extinção de vertebrados nas restingas, os pesquisadores sugeriram a implementação de novas unidades de conservação para proteger os atuais remanescentes. Este tipo de hábitat está continuamente decrescendo e a maior parte dos remanescentes carece de proteção legal.

*BRAZILIAN JOURNAL OF BIOLOGY* – v. 67 – nº 2 – SÃO CARLOS – MAIO 2007

[www.revistapesquisa.fapesp.br/scielo140/ambiente.htm](http://www.revistapesquisa.fapesp.br/scielo140/ambiente.htm)

#### ■ Educação

### Conceito de qualidade

O estudo examinou o conceito de qualidade de ensino no contexto das principais políticas globais e regionais propostas por agências financiadoras internacionais (como o Banco Mundial e o Banco Interamericano de Desenvolvimento), por acordos internacionais e também pela sociedade civil global (como o Fórum Social Mun-

dial e o Fórum Mundial de Educação). De acordo com o artigo “Qualidade de ensino e gênero nas políticas educacionais contemporâneas na América Latina”, de autoria de Nelly P. Stromquist, da University of Southern Califórnia, a análise do conteúdo dos discursos desses grupos



distintos e influentes revela que a qualidade é definida e avaliada exclusivamente em termos cognitivos e reduzida a duas habilidades básicas: matemática e leitura. A qualidade, portanto, está dissociada de processos de transformação social, aos quais a educação deveria prestar uma contribuição essencial. Políticas globais de grande vulto, como o Educação para Todos e os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio, não consideram a importância da introdução da conscientização de gênero na concepção de uma educação de qualidade. Seus objetivos contemplam o gênero somente no que se refere ao acesso igualitário de meninas e meninos à escola. A autora argumenta que a não-inclusão do gênero no currículo e a não-formação de professores para reconhecer as questões de gênero nas práticas cotidianas da escola contribuem para a persistência de valores e práticas que reafirmam distinções arbitrárias e assimétricas entre homens e mulheres. Numa perspectiva feminista, a autora enfatiza que é necessário a qualidade ultrapassar a questão do acesso e incluir o tratamento igualitário de meninas e meninos na sala de aula, bem como um conteúdo curricular que despolarize o conhecimento das identidades de gênero que afetam o cotidiano das pessoas, tais como educação sexual, violência doméstica e cidadania.

EDUCAÇÃO E PESQUISA – v. 33 – nº 1 – SÃO PAULO – JAN./ABR. 2007

[www.revistapesquisa.fapesp.br/scielo140/educacao.htm](http://www.revistapesquisa.fapesp.br/scielo140/educacao.htm)

## ■ Antropologia

### Economia da religião

Diz-se frequentemente que a religião contribui para o capital social, embora sob circunstâncias específicas. Os movimentos religiosos de renovação são comuns entre populações marginalizadas e de baixa renda e parecem ser, frequentemente, os únicos a construir instituições em circunstâncias de extrema pobreza e decadência ou vazio institucional; os movimentos religiosos apresentam numerosas características não-democráticas, tais como hierarquias autoritárias e uma forte pressão sobre seus fiéis para que façam sacrifícios e contribuam com dinheiro. O estudo “A milagrosa economia da religião: um

ensaio sobre capital social”, de David Lehmann, da Universidade de Cambridge, explora as implicações teóricas dessas observações aparentemente paradoxais, mediante a adoção da abordagem da teoria da escolha racional, junto com o conceito de poder e com um conceito de capital social que põe a ênfase na transparência e na construção de instituições democráticas na sociedade em geral. O argumento é ilustrado pelos exemplos das igrejas evangélicas da América Latina e do judaísmo ultra-ortodoxo e conclui apresentando a visão de que, embora a contribuição dos movimentos religiosos à democratização geral seja limitada, isso não é suficiente para menosprezar o que eles fazem por seus próprios seguidores.

HORIZONTES ANTROPOLÓGICOS – v. 13 – nº 27 – PORTO ALEGRE – JAN./JUN. 2007

[www.revistapesquisa.fapesp.br/scielo140/antropologia.htm](http://www.revistapesquisa.fapesp.br/scielo140/antropologia.htm)

## ■ Oftalmologia

### Cirurgia de catarata

Identificar fatores emocionais relacionados às dificuldades cotidianas e ao tratamento cirúrgico entre portadores de catarata de hospital universitário foi o objetivo do artigo “Fatores emocionais antecedentes à cirurgia de catarata”, de Roberta Marback, Edméa Temporini e Newton Kara Júnior, da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. Realizou-se estudo observacional transversal descritivo, por meio de questionário estruturado, aplicado por entrevista, elaborado a partir de



estudo exploratório. A amostra foi formada por pacientes atendidos pelo setor de catarata da clínica oftalmológica de um hospital universitário. A amostra foi

constituída por 110 pessoas de ambos os sexos (34,5% homens; 65,5% mulheres), com idade entre 43 e 89 anos. Quanto à escolaridade, 26,4% nunca frequentaram escola, 59,1% se distribuíram entre 1ª e 8ª série; 87,3% não exerciam atividade remunerada. Quanto ao medo em relação à cirurgia de catarata, 54,0% mencionaram temer perder a visão. Foram registrados sentimentos/significações em relação ao procedimento cirúrgico: dúvida quanto ao resultado (32,7%), angústia (26,4%), tristeza (25,5%). A maioria dos entrevistados referiu-se a dificuldades nas atividades cotidianas como consequência da catarata. Medo foi sentimento predominante entre os respondentes. Esses fatos sugerem necessidade de ações visando preparar os pacientes emocionalmente para enfrentar as atividades cotidianas e a cirurgia de catarata.

CLINICS – v. 62 – nº 4 – SÃO PAULO – 2007

[www.revistapesquisa.fapesp.br/scielo140/oftalmologia.htm](http://www.revistapesquisa.fapesp.br/scielo140/oftalmologia.htm)